

O Rio-Nú

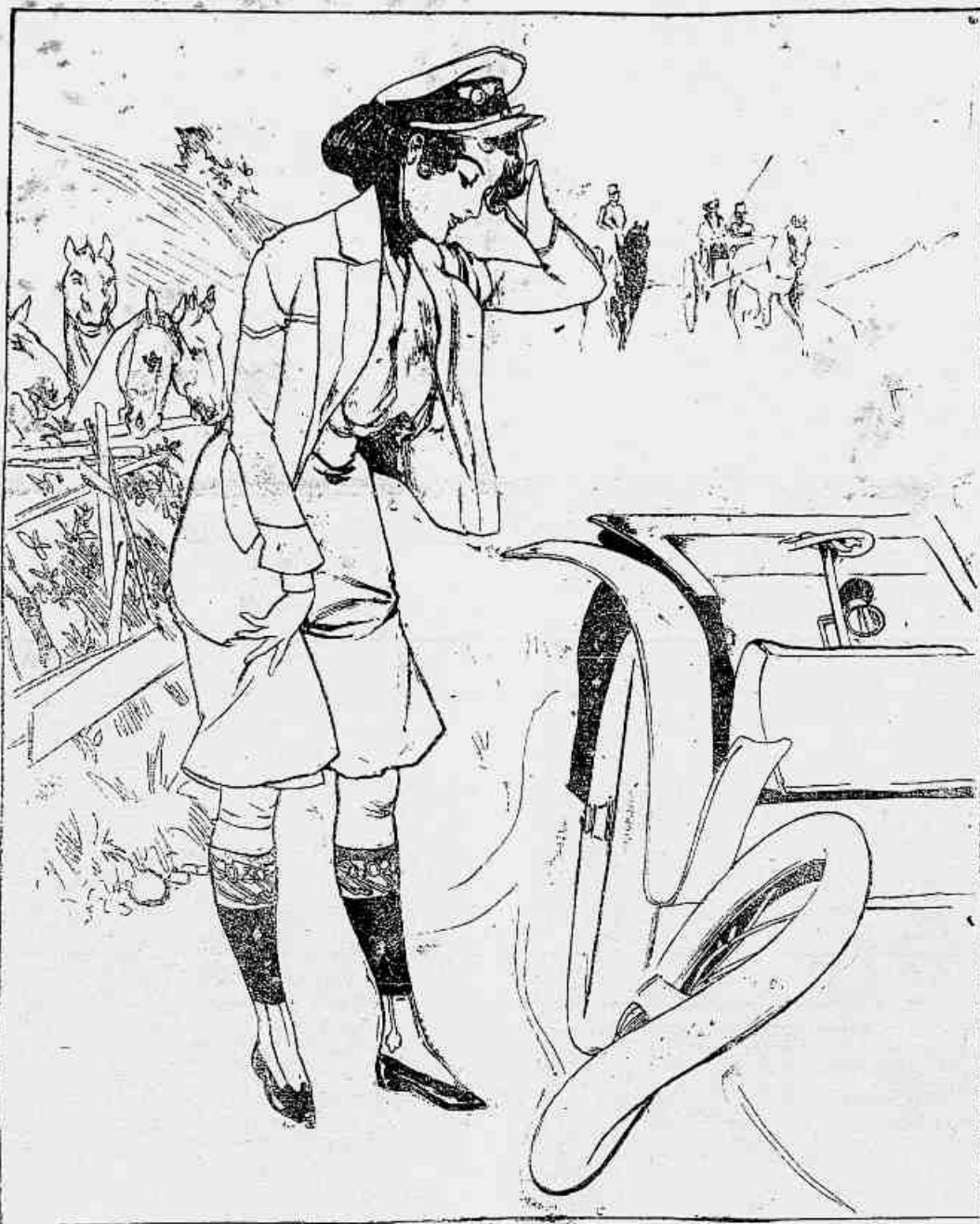
PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO



Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia

Redação e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 73

AVARIA NO AUTOMOVEL



— Com esta agora é que eu não contava! Partir-se justamente a roda da frente e aqui, no meio do campo, entre cavallos e gente estranha, é uma dos diabos! Que é que vou fazer com a machina estragada na frente?...

O FANCHULA, historia de um sujeito «doente», contada pelo Vagabundo. A venda em nosso escriptorio, a 1\$000 cada exemplar. Pelo Correio 1\$500

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000 (6 mezes.. 78000
PAGAMENTO DIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Assumptes em porção
Fernece essa semana que passou.
Para resultar alguma coisa que estou embarçado. E' gaita de aprofusão.

O principal, porém, é que o governo mandou desenvolver o pessoal...
O sitio não podia ser eterno, havia de acabar como um mortal.
E a consequencia disso já se vê nos artigos ferreos dos jornaes, que o povo lê, reid e ainda lêe mais.

Que, depois de julgado um innocente nesse tal crime de conspiração que narrou a cidade, foi posto em liberdade.
Mas quem aciso o viu antes de ser é sombra recolhido e nelle reparou quando sahio, achou-o magro, pallido, abatido. Nem é pra menos! Lá diz o ditado que, nem pra zombar doce, encarecendo Ninguém deseja estar...

Trata a polleita agora de apurar si porventura o fogo, que consumiu a rua Carica.
Uma loja, não foi machuca eu jogo para fazer uma excellente troca de um negocio pequeno e sem futuro pela gorra maquina do seguro. Não será novo o caso. A occasião e' mesmo boa pra liquidação...

Dizem que andou nas ruas da cidade de alguns um bocado aqui, ali, reabando co'a maior liberdade.
Criangas que encontrava mais á mão. Seria pra comi-as? Ou seria talvez para vendel-as, pra fazer transacção? Para comer os pobres pequeninos nunca faltaram typos bem matvados. Ha por ahí Gregorios descaçados que saboream carnes de moninos.

É os envenenamentos? Quantos se deram na semana finda? Quantos, acaso, se durão ainda? Quem pôde confiar nos alimentos? A carne, o peixe, o leite, até o pão, tudo heja é venenoso! O paladar gostoso Da simples refeição Muda-se logo em doras de barriga!

Heja, quando se come, e' menor a importancia que se liga ao sabor do peido ou mesmá á fome. Do que o modo de ser envenenado. Eu, como eu estou sujeito a ser tambem p'lo toxico alcançado, só peço a Deus poder tirar proveito de tal calamidade. Assim, eu rogo ao Todo Poderoso, Ao Deus todo Bondade, Que me dê um supplicio bem gestoso Quando chegar a vez De se ingerir comida com veneno;

Da peixe sou freguez, Mas não posso comer peixe pequeno. E' por isso, ao chegar a occasião De eu ser envenenado, Quero ser victimado Por um peixe bem grande, um bom peixe...

O brazão de uma bella viscondessa Sofreu umas arranhões bem regulares... Embora nes parça Que os fidalgos, os ricos titulares, Não estejam expostos como a plebe A levar lamparinas e taponas, Todo o mundo percebe Que ha fidalgos que são muito racionais. Essa tal que o Paço nos denuncia Por uma inicial, Scismata um bello dia Que a ceia, como ia, la mal...

O seu amante da carne, cabra matreiro, Aíem de cama, mesa, horas de amor, Quería que ella desse-lhe dinheiro. A principio ella deu, mas com rigor Acheu muita exigencia E um dia não quiz mais lhe dararame... Que tivesse paciencia, Mas aquillo era infame... Pisou nos collinhos do moquequetou E una petaloca deu na viscondessa, Que, áquello tratamento muito avessa, Pra polleita marchou. O amante — um senhor M. Ch. B. — Vai aprender agora Que não se faz assim com uma senhora, Seja ella, embora, a viscondessa C... NUMA TELLES.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adaptada na Europa e no hospital de marinha de BRASÍLIA.
Deposito no GOVERNADO SEM SOMBRA cura eficaz das moléstias da pele.
A. FREITAS & O. LIestias da pele 114 — Ourives — 114 LI feridas, empis. S. Pedro, 90. — Na Europa, na casa, feiça CARLO ERNA. MILHO NA eiras, saor dos pés, assaduras, manchas, tinha sardas, brotoejas, etc.

PALESTRA

Secção destinada a mudar a face da Terra

HAJE ha dois casos palpitantes para trinchar aqui com commentarios.
O primeiro, valente e de truz, é a retirada precipitada de messieurs les russes, de Mukden. Commentemos este por emquanto.

Eu sabia de ha muito aquella historia dos dois gajos que brigavam e no meio da peleja um dizia para o outro: Embora tu me metes primeiro, hei de fazer de ti o meu pandeiro de festa. E foi-se guardando para o fim, mas, quando quiz virar a valente, não tinha forças.

Gra aqui dá-se a mesmíssima coisa, como todos sabem. A Russia tem forças, mas as forças é que não as têm. Por isso, e quando o mundo levanta as mãos abertas para as fechar em palmas ao colosso, o colosso, metendo o rabinho entre pernas, foge desconfiado e sempre com uma deliciosa precipitação. Maravilhoso isto! Maravilhoso para mim e outros como eu, que apreciam muito... (de longe) estas retiradas e estas fanfarronadas. Quasi sabe si o Kouropatkine não tem sangue de hespanhos? A's vezes... eu estava quasi em apostar...

O outro caso foi uma desgraça. Mas uma desgraça apenas para o que a soffrer, porque eu com a coisa tenho tomado boas pansadas de riso e não é pra menos.

Um bond qualquer, já não me lembro bem onde foi, mas as folhas deram ha dias, passou por cima de um pobre diabo qualquer e decepu-lhe a perna esquerda e mais alguma coisa...

Tudo quanto o homenzinho tinha de ma's integralmente physico... foi decepada!

O coitado morreu, cavahido em sangue; nem podia deixar de ser, mas si por um acaso rarissimo não tivesse morrido, que longuissima serie de contrariedades não soffreria o martyr?

Por uma noite amena, de luar abente, o nosso heroe decepada a passar pelo largo do Rocio, rua de S. Jorge e adjacencias, sentir-se todo sensual pela espinha abaixo... e ter de ir para casa macho e encolhido, a fazer cruces na bocca, por lhe faltar o melhor!

Depois, chegar á casa, a mulher brigar com elle, ameaçal-o de procurar um que não soffresse de... decepação! Que de tormentos não passaria! Antes, mil vez a antes, meu heroe castrado, morrer como a Providencia quiz. Mas, aqui para nós, o bond teve philheria...

D. MASSARICO VIII.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as moléstias do peito

PORTARIA

JOÃO FELRUDO (Nictberry). — Os seus versos intitulados Ok! ferro! e a sua correspondencia contém allusões pessoais e por isso não publicamos.
CANCELHO & C. (Uhá). — Não nos convém a sua proposta.
HUMOR. — Terminou em 25 do mez passado o prazo para o recebimento de trabalhos para o concurso.

Léo Janius começou a escrever os Parça Galantes Femininos, cujo primeiro fasciculo teve a gentiliza de nos offerecer.
Agradecidos.

A TOMADA DE MUKDEN

O Vagabundo general SUSTENTA A NOTA, RUSSO!

BRASIA miuda! Depois de cordado, cheguei ao Extremo-Oeste, onde resolvi tomar o abencimado do sarillo japonex.
A' minha chegada, o olarim d'Oku tocou a retirada dos chateaux, musica do maestro Picoapó e letra da pata que o pox (ou Picoapó).

Comecei então a notar que o pessoal da Russia tinha umas tenções sinistras e que o negocio acalava num bando de encher o olho.

O marechal Oyama, que aprendeu conmigo todo o curso de capotragem, no collegio da Mãe da Coisa, ao ver me estendeu os braços, todo gostoso.

— Vem cá, mulato velho! Vem salvar a situação. — E salvo mesmo.

Milhares de armas me foram apre-sentadas. — Em continencia! Apresentar armas! Rompeu o Pandanguassí, as espingardas eslicaram-se e eu dancei a chula.

— Obrigádo, meu povo! Muito obrigado!

A corneta tocou a boia. Oahi naquella bello prato de ratos com marmelada. Que delicia!

Da rapente o Kusanura surgiu como um doído, galopando no buio!

— Sentido!... Os russos! — Os russos?!. — Querem atacar Ok! por traz!

— Que patifaria! Fogo!

A troparia toda sahio da toca e eu fiz um bestialico ao pessoal:

— Minhas amigas! A carrada é preta e um sujeito levar um tiro no pinguete não é lá coisa muito agradável! Quem tem peçoço tem medo e não ha dor maior que um pé nos colchões. Por consequencia, aqui é fazer papel

de maluco e metter o ferro no russo sem dó nem piedade. Cada homem que pegue no seu e que o onfle no olho do inimigo, que é o melhor logar para a gente enfiar.

Não ha premio que compense o bom trabalho d'Ok!.

Posso mesmo dizer que Ok! é nosso e que devemos defendel-o com o interesse da propria vida.

A's armas, japonexes, e fogo na lingua!

Uma roda de palmas corou o meu discurso gigantesco.

Obri! como gente e todos comeram a minha obra.

O combate começou. O Kouropatkine encontrou-se fugá a fuga conmigo. Quando o damado levantou o ferro, chamei-lhe o coco na madre.

Sahiu elle, cavallo e tudo, por allí fóra que não se via mais nada.

O russo roncava prosa como gente. — Vocês vão ver o pé da coula asso-linar.

— E vocês vão ver como é que guo vada de mulata e canta opera.

A batalha tornou-se então preta! Era fogo de toda a parte. Eu brigava como homem.

De repente o exército japonex começou a recuar e eu briguel sózinho com 10.000 russos.

— Aguenta, barbado! Geme na ferramenta. Estulhamboff!

E quanto mais eu mettia; pedra, mais russo morria.

Por fim a canaglia foi cercada e levou narrada de tudo o esmbre.

O Kouropatkine só berrava: — Chega, meu negro! Não dá mais, japonex! Eu só respeito Ok!.

Mas ca ebras com essa parte querim liquidar o povo!

Apanhei então um russo pelas pernas e com elle andei dando bordada que matel com mil e tanto conta de Mukden!

Fui aclamado general e recebi logo um telegrama do imperador Mosquito.

«Espero-te para uma peixada, heja, no palacio.»

Apanhei o convite e cahi no mastigo do homem.

Vou agora matar russo na Mãe de Charia.

VAGABUNDO (n. 3).

O melhor purificador do sangue é o LICOR TIBAINA de Granado

Granado & C. — Rua 1ª de Março, 13

QUE COISA!..

Hontem mesmo, ás 10 do dia, Dona Juvencia Faria foi encontrada tomando, Das ruas dum typo canalha, Uma comprida navalha, Com muito sanzue pingando... Avv.

OBITUARIO

Falléneram, nesta quinzena, os seguintes cadaveres:

ESTHER B. ENCHA, — Liberta — natural de Arêas (Mijadas), com 3 annos de força — recitadora de monologos. — Brandãozile vulcuar motivada por amolizamento nervoso.

APPONSO DAS OLIVEIRAS. — Casado, natural de Pito Apagado — com 50 annos — Tragico — Dilatação dos mactilares com tal ruptura dos labios que deixá ser o intestino grosso.

JOÃO KELAS. — Polyviduo — natural do Brejo (Maranhão) — com mais annos que o diabo — Official da Velha Guarda — Ovariparite antiga sem discrepacias.

TONICO JAPONEX. — E' o melhor preparado para cao perfumar bello e destruir o parasita, evitando, como sen uso diario, cabeça da todas as enfermidades. — Andrada n. 59

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

EDIÇÃO DE LUXO

Estream neste numero os novos collaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU

GRANDES SURPRESAS

BASTIDORES

QUER o lha hoje para a Julieta vó logo que tem diante dos olhos uma actriz de truz.

Porte sítivo, olhar arrogante, elegancia no andar, protecção no comprimentar, tudo, tudo indica que naquella rachitico corpo se esconde uma Sara Bernarda.

Não ha como o talento e a Illustração!

Fala-se que entrará para a companhia do Carlos Gomes a actriz Fanny Verneuil.

Christiano cedeu finalmente nos *pittores* o nomeou-a costureira do theatro.

Fanny pôde hoje dizer com orgulho que faz parte da companhia da Lucinda.

A companhia do S. José augmentou a serie de seus bons espectaculos com a *reprixe* da *Capital Federal*.

Foi mais um successo! Parecia que estavam em Lisboa a ver *mulatinhas* portuguezas e hespanholas!

A corista Sylvia Marchisi, do S. José, está cal não cal.

Com mais um empurrão ella accetou o *borão* que lhe offereceram para se consolar da sua viuvez.

Pois sim!

Tiraram o retrato juntos os actores João Silva e Franklin Rocha.

Sahiu um grupo adoravel.

A actriz Laura Fernandes tem-no em quadro na sua sala de visitas e não cessa de miral-o.

Diversos frequentadores assíduos do ex-Recreio Dramatico tiveram aviso do que iam ser pal do mesmo filho.

Reina a anecdade no meio.

Dix-se que parte para Lisboa o actor Carlos Leal, que leva consigo sua caixa economica.

Affirma-se mesmo que vai mudar de vida.

Será verdade? Para quem appellar?

Disse-nos o empresario do Lucinda que proprialmente escolheu para actriz de sua companhia a peça *O homem do guarda-chuva*, devido á proximidade em que está o theatro da casa do Ribeiro.

Gullinha e caldo de cauteia...

Desabundou se do S. José a abundante actriz Maria Tavares.

Quem tem *aquillo* tem medo!

Estão na ponta, no S. José, as viúvas em primeira mão.

Ao que parece, ha lá um Petrarcha que pretende ou faz todo o possível para *collar* uma Laura nestas condições.

Uma mão lava a outra.

Está em vias de dissolução a companhia *brasileira* taumomachica.

Segundo consta, o motivo é porque só agora descobrimos que de *brasileira* só tem o nome.

Estão fazendo parte da Companhia Lyrica, com os nomes Italianados, algumas actrices nacionaes de vozes reconhecibilissimas.

Placida, Lucilla, Piedad, Helena e outras, lá estão.

Bôa idéa!

Estão fazendo successo no Casino os irmãos Salvita e Cardoso, Addy Reville, Mathilde Chaligny, Odette Vermell e Ita-Saly, recentemente estréados.

Vale a pena vel os e ouvil-os.

A Maison Moderne continúa a merecer do publico enchenes e mais enchenes.

Espectaculos variados, artistas novos e novidades em scena.

JARARACA.

ALLUSIVOS

Um casorio de pretos, na Saude, Depois para alegrar, teve o casorio A ideia de dar seu banqueteio Que a passa com amor, já não se illude.

Mas no meio do avança, quando o grude Tomava as precauções de um regalariorio, Armou-se um turambambal Ceborloriorio Que um jantar que termina em páu, é rude!

Muita gente da festa lá foi presa Deamanchou-se a festata *incontinenti* Ainda houve revólver e facadas.

É no dia seguinte a noiva, tesa, Declarava a sorrir a toda a gente Ter aguentado duas estocadas...

D. MASSARICO VIII.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Cantos Frescos

a 1\$000

em nosso escriptorio.

UM ENGANO

RICARDO Ricardini, mancebo de boas esperanças, mas tapado em excoeso, tinha conseguido um lugar de enfermeiro no hospital de Saude.

Mas, pobre diabo, não tinha um santo que rogasse por elle, e a primeira vez que lhe deram um serviço foi desastrosado a valer.

Os convalescentes descaem e roncavam.

— Ricardo, este clystér d'agua morna para appellar já no doente do leito 23, saia esquerda.

— Sim, senhor, responderam.

E sahio cantarolando, conduzindo á guisa de sceptro, uma seringa opax de apagar qualquer incendio.

Na sala á esquerda, mas não precisamente no n. 23, um convalescente dormia de barriga para baixo.

O leito, devido ao grande calor, acubria-lhe apenas os pés, mostrando certas rotundidades que o pudor do doente esconderia si estivesse ali acordado.

Mas o seu somno era profundo... roncava, roncava.

Ricardo, o enfermeiro aprendiz, apparece com a seringa na mão e volta-se da direita para a esquerda, a meia escuridão, á procura do n. 23, que por copiarismo não distinguia.

O que, porém, se apresentava a seus olhos era a *rotundidade* do convalescente adormecido, que parecia esperar seus serviços.

Adiantar-se para o leito, introduzir a seringa e espremer o conteúdo, foi obra de um momento.

Mas o pobre convalescente, despertado assim de improviso e sentindo-se molhado, desce do leito, dá um trompazo no enfermeiro, afira-o a 10 metros de distancia e foge, nã como estava, através as salas do hospital.

Na sua louca corrida derrubou um sergente com uma caxa cheia de vidros de medicamentos, e finalmente fechouse, depois de ter feito precipitar-se pela escada abaixo o homem que conduzia a bandeja com as *dletas*.

Imaginem a confusão, as descomposturas, os accidentes, as risadas e as imprecações.

Preso o pobre convalescente, foi metido no leito, em camil e de força onde, finalmente, ponde falar, contando o equivooco de Ricardo.

O medico do dia, para punir o desastrosado enfermeiro, condemnou-o á pena de Tulião, sendo o executor a victimia do engano.

Até esta hora o clystér do castigo ainda faz effeito.

CATO FORMIGA.

(Do Concurso)

Gavroches Espelinos cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e esculpuzosa da *Fon'e Limp*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

Modinhas Brasileiras

GILDA

Para ser cantada com a musica da canção napolitana *Al Mary, Al, Mary!*

Vi-te, Gilda, num baile Toda de azul vestida E vi que estalagnescida, Oitavas para mim!

Os teus olhares ternos Fizeram seu effeito: Me accendiam no peito Uma paixão sem fim!

ESTRELLILHO

O meu bem, Trazer vem Os encantos que a noite não tem;

Com um teu olhar Estas trevas illuminar! Vem me ouvir, Me sorrir,

A janella, Gilda, vem abrir; O meu penar Vem, ó Gilda, mitigar!

Vi-te sorrir, ó Gilda, —Ai, meu Deus, quanta graça! Nem mesmo um anjo traça Sorriso igual ao teu!...

Senti minha alma presa A esse sorrir Divino: Senti que meu Destino E' teu, anjo do Ceu!

Ouvitua voz, ó Gilda; E' a voz d'uma sercia, Vos argentinos, cheia De melodias, Flor!

Eu, semente a ouvil-a, Fiquei enloquecido, Senti-me possuido

Do mais sincero amor!

Tem *dó* de quem te ama, De quem nunca te esquece, De quem por ti padece Dilacerant dor!

Ouve as minhas supplicas, Tem *dó* de meus cantos, Por Deus, ouve meus cantos, Dá-me teu Santo Amor!

S. Paulo, 905.

NATALINO GRACIANO.

Biographia da Barbada

Cavação de arroxo

FOR VAGABUNDO

Nesse jogo de arrelia Desta vidinha cavada, Vou fazer a biographia Da muito heroica BARBADA. Pois não ha quem não conheça Neste Rio de Janeiro A grande *madre abbadesa* Do convento do Fé Meira, Barbada, quando nasceu. Tres beijos a mãe pediu! O pai disse: — que a lambue! E disse a mãe: — que a sorriu! De sete mezes nascida, Numa casa perfumada, Ninguém suppoz que a Barbada Dêsse p'ra mulher da vida!

A avó berron! — que portento! Que carinha! que belleza! Pareco até com o jumento Do meu tio Zé Ratoza!

Mal sabia articular Uma palavra em *tufo*, Poz-se a Barbada a exclamar Ao pai: o Lopes Chichii.

Que co'a mãe! um dia estava Alguma asceira fazendo, Enquanto a filha acordava: — Tu pensa que eu não tô vendo!

Menina, foi de topete E fez tão grande pirueta, Que um primo pregou-lhe um *tele* E ella fez-lhe uma... careta...

Quando um sujeito *cauturo* Naiguma esquina de rua D Barbada grelava...

— Ora o raio da perda! Por fim, um cabra malandro, Numa conversa agitada, Mergulhou como escaphandro, Na *lagôa* da Barbada!

Salta o pai mais do que um bode Em phrase bem descauida; Por fim murmurou: — na vida Só não *fuma* quem não pôde!

Mas a Barbada gostou Do brinquedo do rapaz E nunca mais dispenson A brincadeira sagaz.

Como tivesse exigente O sangue, em pouco partiu Pra rua e zaf! de repente Foi o que logo se viu!

Com um modo muito flangmatico, Debrugada a uma janella; — Não quer entrar, oh! sympathico! Nos interrogava a bella.

Por fim, já tendo com que Cavar a vida com brilho, Da fórma por que se vê, Arranjou um conventillo E não ha bicho careta

Que, nadando todo em chamma, Não meita de vez a cheta. No convento da *madama*, Até en, que sou taludo

E a vida tenho escovada, Outro dia metti tudo Na bochecha da Barbada!

Da tropa alegre e genial, Nesta extensa biographia Faço enfim ponto final.

VAGABUNDO (d. l).

A seguir: — BIOGRAPHIA DA SUZANA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Cantos Frescos

a 1\$000

PAPEL ASSSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista

No dia 8 de Abril EDIÇÃO DE LUXO

Estreiam neste numero novos colaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU. **GRANDES SURPRESAS**

FELIZMENTE!



A CRIADA.—Vieram trazer esta carta para a senhora. O portador diz que vem da parte do Sr. barão.
A PADRÃO.—Nem preciso ler-a; já sei que me manda dizer que o espere, que não saia. Felizmente não chegou a me vestir...

O LIGOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais eficaz e recomendado

Granado & C. — Rua 17 de Março 12

Loteria Esperança. Extrações diárias ás 8 horas da tarde. Correspondência Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 82 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1062.

Receituario

GRIPPE (NOTISTIA DA MODA)

Nas madrugadas frias, quando as chisculas manganaticas se desenvolvem nos peristillos canonicos da juventude plácida, as bitaculas carboníferas, expostas ao ar cryptogamico das espheças boacasa, tremulam impavidas na extremidade pensativa e deixam escorrer dos poros impalpáveis a poeira miraculosa segregada pelas glandulas sebaceas do combeto intrumbelital.

D'ahi a gripe, essa complexa etymologica das coocultancias herbivoras, que dá lugar á evicção systematica da propyria abdominal combinada com a secreção elliptica do medico mythologico.

Para combater essa mórta, introduz-se pela garganta do doente um espeto de ferro, que deve a hir no fim da espiha de cada extremidade do espeto amarrar-se uma borda de fórmas que presenciam instrumento possa ser pendurada no tecto da casa, de arripe para baixo.

Diz a lenda que a morte chega postigualmente á casa que é quanto á que restabelecida e prompto para a vida.

Dr. DAMAZO RUY.

A MUIÉ DE SEU CHICO



—V. Ex. quer ter a b noide de me informar si é á cepsun do Sr. Nabrega que tenho a honra de falar?
—Não, senhor; eu só muid de seu Chico da venda. Nós gassomos na semana passada, no Sacco do Artife, porque mamã pegó a gente fazendo estrepolla no corredô lá de casa.

200.000.000 Grande e extraordinario sortelo 26ª loteria do grandioso plano n. 103 Sábado 8 de Abril ás 8 horas — Inteiros 150000, meios 75000, vigesimos a 3750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS». Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geroras de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Cambes & O. banco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: «PEKIN», caixa do Correio 946. Essas agencias encostregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior diligencia nas direções. Aceitam-se ageritos no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os ageritos p' rios recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

AO TELEPHONE



—Hei? Que é que disse? Que não podia vir já porque tens o que?... Que te dá?... Hei? Não me disse isto, patife?... Hei?... Ah... Tens que dizer nam process? Está com o teu olho entendi-te muito mal... A-é-hei...

Chapelin Motta

Gonçales
Das, 63

Num bo de mascaras, no Casino.
Uma cantante mascarada chegou botsequim com um nome, que diz:
—Gostoo, mas um calles de creque paratis, senhora que se consiga.
E ella responde:
—Tens um zarrafá; estou mais bravo que cilo suppo...

AGUA JAMEZA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar o cabello a cor que se deseja. Tonicio e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. Rua dos Andradas 50.

Receituario, á minha casa.
—Mas da primeira Ponte Castella.
—Sim; venho da p. lica, onde viver um homem que foi assassinado com quatro pontalões.

O outro está distraído, não presta attenção á resposta.
—Explicação muito o ágil?

FABRICA DE CIGAIROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objetos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

O de Coliao vai fazer uma casa comercial.

Depois de o receber muito, responde-lhe:

—Sorrilho te fies nos mundos!

—Porque, meu pai?
—Porque não têm palavra...

Polpa de marinhos do arte

Especialidade de Sobeirinho Saboroso e rico para o

Lata de 1 litro 95, vidro... 2\$500

Boião com... 2\$000

72 LARGA DA LAPA

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

GOSTO EXTRAVAGANTE



—Olha, Gertrudes: traze-me aquelle chumaço de cabellos postiços, porque hoje espero o Dr. Moreira e gosta muito de ver uma mulher cabeluda...
—Eu sei que o doutor tem esse gosto, mas acho que essa extravagancia d'elle não vai tão alto...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 56 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicide, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

CALLOPEDINA. — Unico e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradas 59.

PRECOCIDADE



—O he? Vimes fazer quizis á mãe da Leidi que elle está fazendo chorar. É uma surra certeira que elle aguenta.

—Eu sei! Pôla si o engista de Leidi. Elle está me ensinando como é que vivem os casados...

FREGUEZ LIMPO

FAZENDO honra á enorme classe das porcas lavadeiras que ha um bom par de annos me emporcalham a roupa em vez de m'a lavarem, donde tem resultado a morte de quasi todos os meus menores numa cor cizaenta, a senhora Euzebia da Purificação é a matrona mais desleixada sobre quem os meus olhos têm poitado.

E não vão por isto suppor que eu esteja aqui a levantar uma calumnia contra os creditos e as banhas da senhora Euzebia...

Mil vezes não!

A sebeta senhora tem uma filha de dezotto annos, que é mesmo uma teléx mimesa...

Carne fresquinha e dura, tem umas allencias capazes de enlucerec o mortal mais banana e umas curvas enfiço que têm sido no muito tempo o objecto da minha ganancia. Mas...

Como ia dizendo, a filha da D. Euzebia é uma ventação.

Ha dias, como me faltasse a roupa lavada, e que é facil comprehender, visto como entre suje e limpa ás vezes tambem falta por ser muito resumidinha, dirigi-me aos penates da lavadeira.

E lá chegando, pelo corredor adiante já ou ouvia a algazarra de mãe e filha sobre a minha roupa.

Porque a pequena já presbeu que eu teho faculdar por ella e corresponde, mais ou menos, defendendo-me os interesses no tocante á limpeza.

Fôra o caso que a velha se desoulidara em me engommar as camisas como devia ser. E a pequena encançada, gritava então:

— Isto está que é uma indecencia! A senhora repare bem e veja que ás vezes as fraldas da omnia desce freguez, na parte da frente, vêm mais duras e engomadas do que estão agora!

D. M. SERRICO VIII.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

EQUIVOCO



O xerico. — Então, que disse a essa denuncia? A MULHER. — Que ha aqui um grande equivoco: não é com o Eduardo que eu te abraço, é com o Augusto...

COMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO. — Esta pensada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida com presenciar o sangue, allivia qualquer dor como a erysypella, rheumatismo etc. etc. — Rua dos Andradas n. 69.

Rua do Ouvidor

Fiz um estardalhaço com o padre Combato, moleque escovado e que não respeita cão de crioula nem reverbero de mulata.

Por um acaso descobri que o padraço todas as tardes ia ensinar, em uma das torres de certa Igreja, uma madama a pegar no badalo para aprender a tocar sino por musica.

Eu, que tambem sou malandro, dei no alto do negocio e tive tanta felicidade que entrei de azeite no arranjo do corado.

Um dia destes encontrei com a menina, no largo da Sé e chorei as minhas miserias. Contei ao moço que era orphão de avô e que não tinha sequer um misero tostão para afagar as minhas maguas na zona Sonador Dantas. Era, portanto, uma esmola que a madama me fazia...

O demo da rapariga, ao saber que eu era o Vagabundo do Rio Nu, atirou-se nos meus braços e mordeu-me todo.

— Não chupa, Marquinhos!
Com quatro dentadas no pescoço recebi creem de procurar a menina anto-hontem, em casa della, lá para os lados de Catumbý.

Contente da vida, toquei para casa e ao chegar á sala de jantar, esbarrei-me com a mulata, arranjo particular que não me larga nem a mão e que de mim tem um clume maluco.

A mulata grelou o meu pescoço e segurou-me pelo sizo:

— Quem te mordeu, Vagabundo?
— Morderam-me hoje em cinco tocos.

— A mordidella foi a denta. Quem foi a serigaita?

E num repelão o raio da mulata apertou com toda a força o meu... o meu... o meu dedo, dando um estalo nunca visto.

Com a dor plantei um pontapé na rapariga e atirei-a de cangulhas a meia legua de distancia.

Chegado o dia da entrevista, procurei a menina do padre.

Ella me esperava alegre e satisfeita no portão da casa.

Entre e fui logo avançando na adega do camaradão. Que vinhaça tinha o corado! A pequena, que tambem esvergava o cotovello, meteu-se na tiorga e depois fomos romper a alleiua antes da semana santa.

Mas, quando eu estava rompendo, ouvi um estardalhaço meocho da sala de jantar.

Era o diabo do Combato que entrava. O homem tinha um genio furibundo e eu estava... ni!

Tomei então uma grande resolução. Metti-me na boeta do padre. Na boeta de rapé, note-se.

O damnado entrou ardendo em chama e não sabia mais do quarto. Como de costume, trançou a porta, reatou a chave embaixo do travessão e pegou no somno. Eu eu gramei toda a noite, alli, no duro, dentro da boeta do zamarada.

De manhã cedo, o bruto levantou-se, lavou o focinho, meteu-se na batina, meteu o mac escondeijo no bolso e tocou para a missa.

Aí! que colicas que eu senti dentro da batina do padraço!

Enfim, lá para as tantas o homem subiu ao pulpito e começou uma sermão pofficoante sobre a influencia do diabo no corpo das crioulas.

De repente o cabra puxou a boeta para fugar uma pitada e exclamou para a multidão:

— Meus amados irmãos! Vocês quem uma prova da existencia do diabo? Vou dal-a!

O padraço, com os dois dedos já promptinhos, abriu a caixa e eu pullei de dentro della, cahlindo na careca de um sujeito. Foi um espuro da cerepal! O padre borrhou-se todo e morreu de medo. A multidão sahio a correr, soltando gritos tremendos e eu fui parar

á rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Dr. Campos Sellos.— O homem do Banharão estava monumental, pois trajava um frack de suspiro de eschoero quando grita depois das 10:— aperta a fivela, tóó! Além disso, no seu pandulho de bombo de sociedade musical descansavam umas calças de cavaieiro de tocador de flautim quando está mamado.

No alto do côco de S. Ex., uma jaca de papel de venda levando no alto um italiano tocando rabeça, dava-lhe um ar de sua graça.

Ao ver-me, o homem abraçou-me todo e prometeu-me, quando for eleito, o logar de ministro da Industria e Visção.

— Oh! ferrol! Agora é que não ha via em que eu não me metta.

Silos Pereira.— O escrivião, que tem a apparencia de macaco de ralejo quando dansa vestido de Miquelina, surgiu todo garboso com o péo na mão, uma bengala de jumento de dois metros de grossura e dois litros de tamanho. Vestia casaco de orelha de eschoero de cego, calças de senhora quando toma... banho de mar, botinas de pelle de minhocas e chapéo de cor de porco quando morre.

Del uma umbigada no homem e fui com elle tomar um emparrado, que é a mel'or bebida usada pela velhice desamparada.

VAGABUNDO (x. 1).

FOLHETIM

Por falta de espaço, não sai hoje o nosso folhetim *Culto de Venus*, que continuará no proximo numero.

A COMEDIA

Recebemos o 1º numero dessa magnifica revista de propriedade dos Srs. João Correia & C., e da qual é secretario o Sr. Aprigio C. de Macedo.

A *Comedia*, que dispõe da collaboraçao artistica e litteraria dos mais apreciados artistas do lapis e da pena, terá por certo uma vida longa e prospera.

E é o que lhe desejamos.

Reminiscencias

RONTAVA eu quinze primaveras. Idade preciosa em que a mulher desperta do sonho fagueiro da innocencia e quer por si aprender e conhecer coisas até então desconhecidas para ella, tomar parte e destruir os prazeros e os gozos da vida, prazeres e gozos de que ella ouve falar e que ainda ignora.

A' noite, no meu oratorio, enquanto as demais disculpas do convento em que eu estava se occupavam em diversas coisas imaginadas pelos irmãos, eu me entretinha a ler algumas paginas de certo livro que chegara ao meu poder «per mãos demoniacas, como dizia a superiora si o visse...»

Deverava com avidéz aquellas linhas de leitura livre e quando voltava para junto das minhas companheiras de reclusão, obrigadas, como eu, a sacrificar a juvenude e a belleza no claustro, dizia de mim para mim:

— «Quanta innocencia se encerra aqui dentro! Si esses olhos, até hoje candelos, lessem o pequeno livro que possuo como despertariam desse sonho lethargico que lhes prostra o espirito!...»

Fôra uma tia que me recolhera ao convento, fazendo-me orar que o verdadeiro prazer da vida consiste na solidão do claustro, entre a meditação e a prece; quando, porém, me chegou ás mãos o livro regenerador do meu pensamento, nasceu em mim a formosa idéa da liberdade... Uma nova vida se me apresentava diante dos olhos, mostrando-me os gozos e prazeres que me estavam destinados cá fóra...

Nessa disposição de espirito, escrevi a minha tia repetidas cartas insistindo para que me retirasse quanto antes do convento, cnde eu morreria de dor e de pesar si ella não me attendesse.

A muito custo fez-me a vontade e um dia levou-me para sua casa.

Parecia-me estar no Paraíso... A liberdade de que eu então gozava era o premio que Deus me concedia em troca do meu longo martyrio espirital no convento...

Poucos dias depois, ia passar as férias escolares em casa de minha tia um seu filho, que era, por consequente meu primo.

Era a primeira vez que nos víamos, mas logo estreitamos relações... Elle era galante, espirituoso, sabia dizer me coisas muito agradaveis, que eu escutava com vivo interesse...

Depois... ensinou-me varias especies de brinquedos, e que brinquedos! Ainda hoje, ao recordal-os, sinto-me ruborizar... Acabavam sempre em beijos e abraços a que eu me entregava levianamente, sem pensar que essas orçarias que elle me prediligiasva poderiam formar uma das melhores paginas da minha vida!

Durou isso algum tempo, até que uma noite fui despertada por alguém que entrava no meu quarto... A luz fraca da lamparina que eu conservava accessa, pude distinguir a figura de meu primo Eduardo...

Fingi que dormia para apreciar-lhe todos os movimentos: adormeci-se do meu leito e contemplei-me por alguns instantes; depois olhou ao redor de si, como um ladrão que recela ser descoberto... Certo de que ninguém o via, puxou as roupas da cama e deixou a descoberto o meu seio branco...

Por meu corpo passou alguma coisa de estranho que nunca pude explicar...

Contemplei-me novamente e depozitei nos meus labios um beijo ardente; não me foi possível resistir e correspondi com outro...

Abri os olhos e perguntei:
— Que viste fazer?
— Vim ver-te...

Percebi que não era essa a sua unica intenção, porque Eduardo continuou a beijar-me e eu, que já comprehendia coes mais facilidndo aquellas orçarias amorosas, não oppuz a menor resistencia e entreguei-me de corpo e alma...

Que momentos deliciosos passei! Alli naquelles gozos, é que estava a felicidade! Alli é que estava o mundo com todas as suas bellezas e esplendores!...

Desde então, nasceu no meu coração uma paixão verdadeira, um amor puro e carinhoso por aquelle que me abriu o caminho por onde eu ohegaria á meta, ao prazer da vida, esse prazer que eu tanto desejava conhecer!

Não tardou que Eduardo me abandonasse para sempre: mas eu o perdoei porque elle cumpria o preceito que manda «ousinar os ignorantes»...

E como eu soube aproveitar essa lição!...

CAHMEN.

(Do Concurso.)

Gostos

(Ao D. Massarico VIII)

Que gostem todos d'isto ou então d'a-

quillo, E' indifferente para mim; no entanto, Eu, que só gosto de uma coisa tanto, Vou dizer o que é, com todo o empylo.

Quando um buraco eu vejo, me perfillo, E, dezo em riste, desfazendo em pranto Eu vou plangendo com senço canto, Só para ver si o buraquinho eu flo.

Si por acaso a dona do buraco Gosta daquillo, eu malto meu cavaco E eu tratando de a vida arranjar.

Toda a dirto ao ler este soneto: —Queres buracos? E eu sei, fureto, Logo tratando vou de os accelar...

HUMOR.

O pernilongo

Nuns boletins que a hygienne mandou distribuir fartamente por esta cidade, falava muito na guerra que toda a população carioca devia emprender em suas casas contra os mosquitos pernilongos e *stegomyia facialis*.

O Totonio (um travesso menino lá de casa) apañou um destes «conselhos á população» e lendo-o encontrou a palavra pernilongo.

Ficou intrizado e tratou de indagar com os seus collegas da tropa o que significava aquella palavra.

Disseram-lhe que aquelle vocabulo queria dizer: mosquito de pernas longas, rajado e peludo, que vive em toda parte onde faz fôcos e ás vezes no proprio corpo de qualquer pessoa.

O Totonio satisfiz-se e ficou contente com a expl'cação que os seus collegas lhe deram.

Numa tarde em que havíamos acabado de jantar e palestravamos na sala de visitas, inclusive o Totonio, que brincava com os seus soldadinhos de chumbo no chão, sua irmã Vanda trepou em uma escada, afim de pregar na parede um quadro.

O Totonio, sentado no chão, observou qualquer coisa e logo berrou com todas as forças de seus pulmões:

— Oh!... olha um pernilongo rajado lá em cima, nas pernas de Vanda!...

I. ZIDRO (ex-Basilien).

-5.ª COLLEÇÃO-

« Já está » « á venda á 5.ª colleção » « do »

MONOLOGOS

— **CANÇONETAS** —

— **MODINHAS** —

escolhidas entre as melhores — que temos publicado —

E' um grosso volume de cento — e tantas paginas — impresso em typo bom e legivel

1\$000 CADA VOLUME

Pelo correio e nas agencias — d' *O Rio Nu* no — Interior e nos Estados —

1\$500

AS PREGAS

Hontem eu estava com o Adalberto na cidade e elle me disse que ia comprar um camarote para ir ao theatro com a Dalila.

A Dalila é minha prima e eu tenho muita intimidade em casa della.

Compramos o camarote e eu fui jantar em casa dellas.

A' noite o Adalberto precisou sair e deixou a mulher so vestindo.

Ella já estava prompta, quando me chamou para abrir as pregas da sala, pois não podia se abaixar por causa do colete.

— Escuta, Humot, eu quero que você venha aqui me abrir as pregas... E eu tive de lhe fazer a vontade...

HUMOR.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Cantos Frescos

á 1\$000

O FIDELIS

CONHECE o Fidelis. Era uma religiosa besta. Criado como uma donzella, o pobre animal jamais conheceu os segredos do amor.

Nunca estivera diante de uma mulher bonita, e, ignorante por completo dos princípios actos humanos, nunca ponde imaginar como poderia nascer um homem de carne e osso.

Para elle, a peor molestia que gravava era a barriga d'agua. Quando escrevia aos pais que moravam lá para o interior de Minas, clamava:

«Que terra esta! O Rio de Janeiro é uma terra! Tenho visto muitas mulheres com barrigas hediondas e entantanto não posso comprehender a causa desse mal!»

O Fidelis era caixeiro em casa do Aroclis, um burguez pacato e que tinha uma filha, a Julieta, lida como os amores.

Um tenente de cavallaria accorreu-se da menina e tantas juras fez que um dia metten o arco, deixando a completa mente inerte...

O negociante soube, fez escareós, porém metten a viola no sacco, para evitar um escandalo.

Era mistér, daquelle dia em diante, impingir a *fazenda* no primeiro incauto que surgisse.

O Fidelis estava um partido monumental. Além de ser um *macho-donzello* era ingenho e f. ell seria engullir a bucha sem tugar nem mugir.

Em um bello dia, engrassou o caixeiro offerecendo-lhe a filha com todas as etiquetas que o caso exigia.

Fidelis ficou encabulado.

—Mas afinal de contas, patrão, que diabo de coisa é cassar?

—Oh! estúpido, ainda o perguntas! Casar é não viver no ora seja; casar é ver uma mulher na plenitude da belleza, tal qual ella é, sem roupa, sem coiza nenhuma; casar é fazer agir a carne...

—A carne recosa, patrão?

—Oh! pedaço de camello, quem fala ali em carne recosa?

E o burguez, no ouvido do caixeiro explicou em termos precisos o que verdadeiramente era o casamento.

O *avara* arreganhou as bochechas.

Oh! *Mary*, que seja eu! Plear nã diante de mulheres!

O patrão subiu a serra:

—Ou casa, ou morro!

E o caixeiro casou.

No dia immediato, a manina, já subida, arranjou lá como ponde o seu par de betas. Houve mesmo uma alta de pedra huma no mercado.

Lá para as tantas do dia, com olheiras profundas, appareceu o Fidelis, todo envergonhado, a morder a orelha do dedo minimo.

Não querendõ apparecer repentinamente nos outros collejas de buleão, o Fidelis veio pé ante pé e postou-se ao lado da porta que communicav. a venda com o interior da casa.

A caixeirada discussia atagee a innocencia do collega, pois sabia perfeitamente o estado em que a filha do patrão fôra entregue ao marido.

O noivo começou a ouvir o que o Bento e o Ambrosio diziam:

—Sim! podes crer, meu caro Bento, que o Fidelis levou espigo.

Então, como um protesto solenne, o Fidelis metten a orelha do fôra e exclamou radiante:

—E' onde voçós se enganam! Quem levou a espiga foi a Noiva!

ARMANDO SACRAMENTO.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

Nossa Adivinha

1. Torneo, 50 problemas
PREMIO AO VENCEDOR
Um lindo par de botões para punhos

Problemas ns. 41 a 50

NOVISSIMAS

1-1-O homem tem no corpo uma serpente.
2-1-Quem gosta do brinquedo é querido.

DR. FERRO.

2-2-Corte a arvore, pegue na veste e combata com os olhos vendados!
2-2-Muito bem! na Polonia vi a mulher.

BOCAGE.

1-1-1-A mulher tem na boceta, apertando um peixe.

L. P. P.

3-1-Na bolsa que comprei no Telemar, achei uma esposa.

BRIZ CUBAS.

CHARADAS GUARANY

A illustre Marabá

2-Pé furado.
2-Encantadora mulher.
3-Sagaz homem.

QUINCAS BORNA.

ENIGMA CHARADA EM EPENTHESH

2-3 MACACO



B. JAYME.

Terminando hoje o nosso 1º torneio, communicamos aos nossos collegas que do dia 24 até o fim do mes serão somente publicadas as soluções deste torneio, sendo preciso que as soluções do presente numero estejam nesta redacção, até o dia 29 do corrente sem falta.

EXPEDIENTE

O premio que daremos ao vencedor do nosso 1º Torneo está exposto em uma das nossas vitrines.

B. Ato. — Recebemos os novos trabalhos. Grattissimos.

Alby.

Nas ruas e na policia

ESTUPRO — Accusado de ter violentado uma garrafa de vinho virgem, foi preso o caixeiro da venda ali da esquina.

Submettida a corpo de delicto, es medicos verificaram que o malvado caixeiro introduzira no gargalo da victima uma rolha de grossura tal, que lhe escangalhou toda a furtica.

Parece que o criminoso vai indennisar o patrão do prejuizo que lhe causou.

SUSTO — O nacional Wesquer Tame foi accommettido de um ataque de nervos em plena rua; conduzido á policia, declarou, depois de voltar a si, que, ao entrar no mictorio da praia da Lapa, se assustara com uma cobra viva que o Radical tinha na mão.

Será mesmo de assustar essa cobra?

MEJOR PERDIDO — Foi ter hontem a uma das delegacias policiaes um menor de doze annos de idade, que disse ter-se perdido da mãe (virgula!) na rua do Ouvidor.

Si o pequeno não for reclamado dentro de tres dias, será entregue ao Sr. Gregorio, curador dos meninos desamparados.

O Zé Máos Fígados, vendedor ambulante de miúdos, foi preso hontem, por trazer á mostra o rabo... de boi, vulgo rabada.

Depois de recolhido no xadrez, os soldados foram-lhe á rabada e aos miúdos, que foi um gosto!

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

CARTEIRA DE UM PERU

D Medina abriu conta corrente na «Maison Rouge».

Só em fitas D. Medina tem pas'o um dinheirão.

Toca o hymno, Victorino!

— Quem será o malandro *habitué* que toda no'ite, pela madrugada, vai cantar ao som de um violão á porta do 10 da zona *chic*, molhadas apaixonadas? Passavamos hontem e o ouvimos: Teus olhos são dois brilhantes Dessas noites de luar.
— Duas estrelas bolido Nas ondas quietas do mar.

— São duas gotas d'orvalho No casto seio da flor
Duas arrugas benditas Do *tattissimo* do amor.

A tua vez ó suave
Como a vez de uma areia
Quando a tua cal me ondas
E as ondas cahem na areia.

E quando ao riar do dia
Te ouço falar, meu primer,
— Em tremo assim como tremo
— O *tattissimo* do amor!

O que quer dizer com esse *tattí*, o novo gondeleiro?

— Esteve esplendido o banquete realizado no domingo, no 19 da zona obis.

O meni estava delitoso, fixaram-lhe as honras a Oly e a Sophia.

Foi servida á Lina uma garrafa de *Medoc*, seu licor primoroso. A Santa foi a unica que comeu da pilxada. A Ada nada tomou, apenas não cessou de excommungar o erronel. A Esedra agradeceu as medalhas meritas conferidas nos *Regence* a quem melhor *Cake* e *mantinabencia* danassou. A Pawal assistiu como representante da Hsienn.

Agratecidos *g-lo viva* que o Serpa levantou ao *Rio Nu*.

— Parabens á Elvira baíla, pois gostamos mu to de ouvir os galanteios de *Dievilina* que recebeu no Cassino de um *ex-til*.

— Por que razão do camarote 3 do Cassino, Heida e Tatu ssem tão cedo e correm até á rua de Santo Amaro?

Iráo, perto da beneficencia, *morder* o *Internacional*?

— Depois que o Martins avançou na portuguezia, o Peana Fracs tem padecido horribes dores de canella.

Lord Antonio procura consolal-o, mas só consegue reavivar a ferida...

T-ma solluã, ó Penna f...

— A mandado do papá partiu para a Europa o Victorino.

D:pos de tanto trabalho lica a *Suzza* vivra de novo e não tem remedio sino *collar-se* outra vez.

— Medina de Souza cansada do *arsenico* passou a usar o *armarinho*.

Tudo isto se deu no antigo Moulin Rouge, que ficou então sendo chamado Maison Rouge.

Ruge, ruge, tempestade!

— A o media passou-se no estabelecimento da Conota.

Soena dividida em dois quartos. Em um dellos, Fiora Tosca tinha entre es dentes a *caçaga* de um *Cavardosi* e um vez de trincal-a abupuvava com furor.

Em outro quarto, um *Phoca* qual-quer cantava coplas do *Cá e Lá* e do *Avança*.

Fiora, não se podendo conter e mesmo com a bocca cheia, respondia as coplas.

Era de morrer de riso!

— A Mathilde, ex-corista do Ed. Victorino, tantas lições tomou de *cake-walk* que está fazendo uso de mercu-rio.

Ora, ahí está como as lições em demasia prejudicam.

— Augusta mulata, já não se contenta em ser correctora de mulheres, é tambem de melizinos.

Felizmente a bamba está em balho; do contracto, que estregio!

LINGUA DE PRATA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

Bibliotheca

PARA

Solteirões

A 1000 RS.

CONTOS FRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novellas brujeiras, escaudantes e bem feitas. Maliciosos como que!... A leitura deste livro faz nascer a raxão aos velhos e dá vigor aos moços.

O **FANCHULA**, outro romance escaudante, historia da vida de um *doente*, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

MADAME MINET, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

Os pedidos vindos de fóra devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um e **DEVE SER EM DINHEIRO**, pois não accetamos estampilhas nem sellos.

Em todas as agencias d' *O Rio Nu*, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 78, sobrado.

CAVAÇÃO

46		318
64		115
02		872

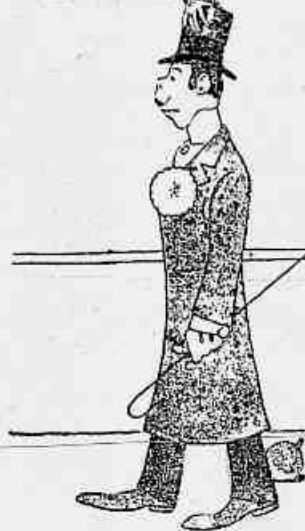
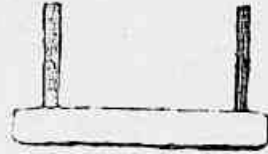
4. Cuico FICHA.

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES

Desenhos novos desenhados ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

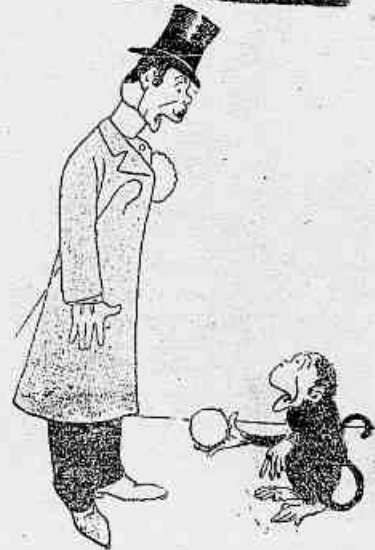
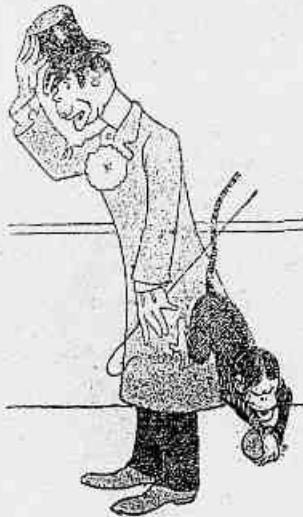
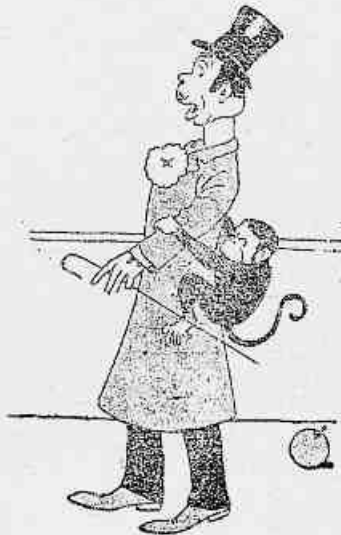
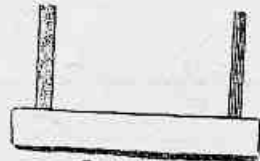
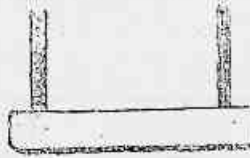
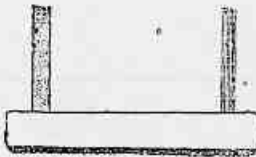
A MAÇA DO MACACO



1). O Macaco. — Ora, que espiga! Caiu a rua a maçã e eu não tenho como descer para ir apanhá-la!

2). O Macaco. — Felizmente este sujeito lembrou-se de passar numa boa ocasião. Vou fazer delle uma escada...

3). O Sujeito. — Que diabo disto é aquillo?! Quem é o patife que está agarrado às minhas costas?



4). O Sujeito. — Um macaco! De onde sahiria este animal e que pretendera elle?

5). O Sujeito. — Ansrrotou-me a jaca, o patife!
O Macaco. — Felizmente cá está ella segura!

6). O SUEIRO. — Que desafuro é esse, seu mono?! O Macaco. — Não se zague, meu amigo! Bem vê que não podia perder a minha maçã...